

2026-04-20 17:09:33

<http://justnews.pt/noticias/presidente-da-fundacao-bial-lanca-da-ciencia-ao-amor-pelo-esclarecimento-espiritual>

Presidente da Fundação Bial lança «Da Ciência ao Amor: Pelo Esclarecimento Espiritual»

Chega esta terça-feira às livrarias a obra "[Da Ciência ao Amor: Pelo Esclarecimento Espiritual](#)", de Luís Portela. Com edição da Gradiva, o livro de desenvolvimento pessoal é dirigido a "quem não se contenta com o seco materialismo das nossas sociedades e quer ir mais longe no conhecimento de si".

Na apresentação da obra, é recordado que "o desenvolvimento nas áreas científica e tecnológica permitiu um conhecimento do corpo humano e um aumento da esperança média de vida à nascença, como nunca antes". Assim, "vive-se mais tempo, com mais conforto material".

No entanto, descuroou-se o estudo da área espiritual: "É notório o desequilíbrio na atitude de muitas pessoas, apenas focadas no ter e no parecer, e menos atentas aos valores universais, ao ser, à vida espiritual."

Fazendo um ponto da situação da evolução científica em algumas áreas por norma incluídas na fenomenologia parapsicológica, o presidente da Fundação Bial defende o seu aprofundamento: quer que os seres humanos se conheçam melhor e saibam aproveitar todas as suas potencialidades.



Luís Portela também faz reflexões na área da espiritualidade, cruzando conhecimentos e admitindo que o esclarecimento espiritual proporciona um crescente respeito pelo outro, nas suas diversas formas, gerando mais

harmonia e até amor incondicional.

Esta é uma obra que tem sido amplamente elogiada por figuras de referência do meio académico e cultural, como é o caso do Professor Mário Simões, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, que afirma que é um livro que entra "em grande, pela espiritualidade superlativa!" e que "Desta vez Luís Portela foi mais longe...[...]. É um livro para 'alunos avançados'!... Não só está muito bem escrito e argumentado, como também é um livro necessário aos tempos correntes e futuros".

Também o escritor Mário Cláudio declara que "A verdade flui por entrelinhas como um horizonte legível a prazo mais ou menos curto, mas sem que se dispense o consciente risco da caminhada, ou a paixão serena da descoberta [...]".